



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DOS TRACTORES  
AGRÍCOLAS E DAS CEIFEIRAS DEBULHADORAS NA  
ZONA AGRÁRIA DO NORDESTE ALENTEJANO**

**MAQUINARIA AGRÍCOLA**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Guilherme António Vieira*



**CASTELO BRANCO**

1997

# INDICE

	Página
<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
1.1 - PORTUGAL E O DESAFIO EUROPEU	1
1.2- OBJECTIVOS DO TRABALHO	2
<b>2 - CARACTERIZAÇÃO DOS CONCELHOS DA ZONA AGRÁRIA DO NORDESTE ALENTEJANO</b>	<b>3</b>
2.1 CONCELHO DE PORTALEGRE	3
2.2 - CONCELHO DE NISA	6
2.3 - CONCELHO DE CASTELO DE VIDE	7
2.4 - CONCELHO DO CRATO	8
2.5 - CONCELHO DE MARVÃO	9
2.6 - CONCELHO DE ALTER DO CHÃO	11
<b>3 - SISTEMA PRODUTIVO DA ZONA AGRÁRIA DO NORDESTE ALENTEJANO</b>	<b>13</b>
3.1 - CONCELHO PORTALEGRE	13
3.2 - CONCELHO DE NISA	13
3.3 - CONCELHO DE CASTELO DE VIDE	14
3.4 - CONCELHO DO CRATO	14
3.5 - CONCELHO DE MARVÃO	15
3.6 - CONCELHO DE ALTER DO CHÃO	15
3.7 - COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO PECUÁRIO	16
<b>4 - MÁQUINAS DE TRACÇÃO E CEIFA-DEBULHA EXISTENTES NA ZONA AGRÁRIA DO NORDESTE ALENTEJANO</b>	<b>17</b>
4.1 - SITUAÇÃO GLOBAL DA ZANA	17
4.2 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DE PORTALEGRE	17
4.3 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DE NISA	20
4.4 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DE CASTELO DE VIDE	22
4.5 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DO CRATO	23
4.6 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DE MARVÃO	25
4.7 - PARQUE DE MÁQUINAS DO CONCELHO DE ALTER DO CHÃO	27
<b>5 - ESTUDO DO NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DOS TRACTORES AGRÍCOLAS E DAS CEIFEIRAS DEBULHADORAS.</b>	<b>30</b>
5.1 - GENERALIDADES	30
5.2 - HORAS DE TRACÇÃO POR UNIDADE DE SAU UTILIZADAS EM MÉDIA EM CADA FREGUESIA E CONCELHO DA ZANA	31
5.3 - POTÊNCIA UTILIZADA EM MÉDIA POR UNIDADE DE SAU EM CADA FREGUESIA E CONCELHO DA ZANA	32
5.4 - HORAS DE CEIFA POR UNIDADE DE SAU UTILIZADAS EM MÉDIA EM CADA FREGUESIA E CONCELHO DA ZANA	33
<b>6 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS</b>	<b>35</b>
6.1 - GENERALIDADES	35
6.2 - NÍVEL DE APROVEITAMENTO DOS TRACTORES AGRÍCOLAS DA ZANA	35
6.3 - NÍVEL DE APROVEITAMENTO DAS CEIFEIRAS DEBULHADORAS DA ZANA	37
<b>7 - CONCLUSÕES</b>	<b>38</b>
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

## **RESUMO**

É sabido que os custos de mecanização representam, na agricultura portuguesa como em muitas outras, uma fatia muito importante dos custos totais de produção. Neste sentido, a análise do nível de aproveitamento das disponibilidades de tracção e de horas de ceifa-debulha torna-se pertinente no quadro de uma agricultura vista como actividade produtiva que utiliza eficientemente os recursos disponíveis.

No caso presente, partindo dos dados referentes ao ano de 1995, foi estudada a situação das diversas freguesias e concelhos da Zona Agrária do Nordeste Alentejano (ZANA) nesta matéria. Atendendo às máquinas registadas na ZANA, bem como às áreas dedicadas às diferentes culturas, foram calculados os níveis de aproveitamento dos tractores agrícolas e das ceifeiras debulhadoras nesta região.

Se em termos da eficiência de utilização dos tractores agrícolas se verificou que existem diferenças entre as diversas freguesias e os diferentes concelhos, já no que às ceifeiras debulhadoras diz respeito nada se pôde concluir.